Boletim do

Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp





18 de maio

024/2016

GESTÃO 2014 - 2017

CAMPANHA SALARIAL 2016

3% não dá! Vem pra assembleia!

Fórum das Seis indica greve. Assembleia Geral hoje (18), às 12, no saguão do Ciclo Básico.

A reunião do Fórum das Seis com o Conselho de Reitores nesta segunda-feira evidenciou que a prioridade dos reitores passa longe da valorização das categorias e do desenvolvimento das universidades paulistas. Não à toa o reitor da USP sequer apareceu na reunião. Os trabalhadores disseram ainda durante o ato em frente à reunião: é greve!

O índice é muito abaixo dos 12,34% reivindicados pelas categorias (inflação pelo ICV-Dieese mais 3% de reposição de perdas históricas) e distante até mesmo da inflação do período de maio/2015 a abril/2016.

Por isso, após a reunião a coordenação do Fórum indicou para as assembleias o debate sobre a necessidade de iniciar uma nova greve (veja nota ao lado). A força da mobilização neste momento é decisiva para arrancar conquistas. É hora de fortalecer a luta e a unidade entre professores, técnico-administrativos e estudantes.

Participe da assembleia, a luta é de todos!

FÓRUM DAS SEIS

Os indicativos às categorias

Reunidas após a negociação, as entidades que compõem o Fórum das Seis foram unânimes em considerar a 'não-proposta' do Cruesp como um acinte, um total desrespeito à comunidade que vem sustentando a qualidade das universidades estaduais com o seu esforço e dedicação nos últimos anos, ainda que remando contra a falta de profissionais e a crescente deterioração de suas condições de trabalho. Não podemos tolerar a manutenção e a agudização do processo de desmonte das universidades estaduais paulistas, que se materializou no episódio desta segunda negociação na forma de arrocho salarial.

Em paralelo, temos um cenário crescente de reação e luta nas universidades: expressiva adesão ao dia de paralisação em 16/5, servidores da USP em greve desde 12/5, paralisações estudantis nas três instituições.

Ainda que o Fórum das Seis tenha protocolado a Pauta Unificada em 31/3, a primeira negociação só foi agendada para 30 dias depois, em 27/4, na qual nada disseram sobre reajuste. Ou seja, esperaram até agora para apresentar a 'não-proposta'. Diante disso, o Fórum das Seis propõe às categorias:

Rodada de assembleias até 24/5. Indicativo de greve.

Novo ato unificado em 30/5, data da reunião com o Cruesp.

Fonte: Boletim do Fórum das Seis

Indignação na DGA e DGRH



O sentimento de insatisfação marcou os depoimentos feitos na reunião dos funcionários da DGA e da DGRH realizada ontem pela manhã (17).

O reajuste de 3% proposto pelo Cruesp na reunião de negociação de segunda-feira (16) não agradou, ao contrário, causou indignação pois sequer repõe as perdas inflacionárias do período que chegam a 9,34%.

A categoria demonstrou preocupação com a conjuntura adversa que a classe trabalhadora está passando, em especial o funcionalismo público, e apontou como solução a construção de um movimento de resistência para enfrentar os ataques vindos dos governos Federal, Estadual e do reitor da Unicamp.

"Por um lado vemos cortes de verbas, descompromisso com a isonomia

e índice de reajuste irrisório, e do outro lado ataques aos direitos sociais e trabalhistas. Então, não resta alternativa a não ser a unidade dos funcionários, estudantes e docentes", defendeu um funcionário da DGRH.

Os trabalhadores ressaltaram a importância de fazer um amplo processo de convencimento e sensibilização da categoria porque nossa luta não é só pelos 12,34%, mas em defesa da educação e do serviço públicos.

Outro funcionário também destacou que "o momento é de coragem para se unir aos estudantes que deram o pontapé inicial convocando a greve para garantir avanços nas pautas".

Neste momento de indignação o STU convoca toda a categoria para participar da assembleia que discutirá o indicativo de greve do Fórum das Seis.

Leci Brandão traz solidariedade à

#OcupaTudoUnicamp

No final da manhã de ontem (17) a deputada estadual Leci Brandão (PCdoB) esteve na Unicamp para expressar seu apoio à luta dos estudantes e solidariedade à Campanha Salarial dos funcionários.

Ela visitou a ocupação na reitoria e aproveitou para falar sobre os trâmites da instalação da CPI das Merendas, deflagrada pela luta dos estudantes secundaristas.

A deputada também demonstrou preocupação com as mudanças recentes no país, com os cortes no orçamento do Estado de São Paulo e a falta de uma política de inclusão nas universidades estaduais paulistas.

Os estudantes aproveitaram para apresentar à deputada sua pauta de reivindicações que tem como prioridade o enfrentamento ao golpe, rechaçar a política de cortes, a defesa da permanência estudantil e da implantação de uma política de cotas raciais na Unicamp.

Leci reafirmou seu compromisso com a inclusão e incentivou que todos lutem por um país melhor, também colocou seu mandato à disposição da luta dos estudantes e funcionários da Unicamp.

Caravana para Ato Unificado

Dia 30/05 (segunda-feira), data em que ocorre mais uma rodada de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp, foi indicada a realização de um Ato Unificado. Se você tem interesse em ir a São Paulo participar dessa mobilização, basta se inscrever na Secretaria do STU. Reserve já sua vaga no ônibus!

Apoio aos estudantes da Unicamp

O Fórum das Seis, que congrega as entidades sindicais e estudantis da Unesp, Unicamp, USP e Centro Paula Souza (Ceeteps), reunido nesta data, exorta a reitoria da Unicamp a estabelecer um diálogo franco e democrático com os estudantes desta Universidade que, neste momento, ocupam o prédio de sua reitoria, abstendo-se do uso de qualquer instrumento de força como solução do impasse.

São Paulo/SP, 16 de maio de 2016 - Fórum das Seis

Atividades da Sipat 2016 continuam hoje

A 24ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat 2016) tem continuidade hoje, às 10h, com a palestra "A Importância de um Sistema de Gestão da Qualidade em Laboratório de Pesquisa", com a Profª Consuelo Rico Salgueiro. As atividades serão no Auditório II da DGA.